PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CEI"Dr Perseu Leite de Barros"

RUA SACRAMENTO, 802 - CENTRO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DAS 07:00 ÀS 18:00 h

FONE: 3231-4290

O presente documento tem por objetivo apresentar a proposta de Plano de Retorno da Unidade CEI Dr. Perseu Leite de Barros tendo por base principal o documento PROTOCOLO SANITÁRIO MUNICIPAL- Cadernos **1** PROTOCOLO SANITÁRIO MUNICIPAL INTERSETORIAL e de AMBIENTES e **6** PROTOCOLO GERAL/ PROTOCOLO SANITÁRIO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL(6.0 e 6.1) e ANEXOS.

O CEI Perseu Leite de Barros atende crianças de 1 ano e 9 meses a 3 anos e 11 meses, que frequentam o Agrupamento 2 em período Integral. Hoje temos 132 crianças matriculadas em cinco agrupamentos.

Gestão administrativa e pedagógica:

Diretora: Helena Weiss Gonçalves

Vice-Diretora: Marisa Laurino Gobato

Orientadora Pedagógica: Júlia Martins Pena

Número de profissionais que atuam no Cei Perseu Leite de Barros: 39

Agentes ou monitores: 21

Docentes: 05 em sala, 01 professor Adjunto, 01 professor de Educação Especial

Funcionários da limpeza:3

Cozinheiras: 2

Zelador: 1 compartilhado com Cei Gessy Gabriel

Vigilante: 2 Compartilhado com o Cei Gessy Gabriel

As interações e brincadeiras entre crianças são princípios da Educação Infantil e direito da criança. A saúde física e emocional, também é assegurada com colo e aconchego.

Uma Educação Infantil de qualidade deve promover a aprendizagem por meio de experiências concretas, interativas, lúdicas, contextualizadas.

Protocolo	**Considerações dos profissionais e propostas**
A educação infantil desenvolverá ações não presenciais combinada ao retorno gradual das atividades	É possível uma parceria com as famílias com ações pedagógicas e de apoio às famílias. Formação de grupos de whatsapp/blog para interação da família e CEI/Agrupamentos no momento não presencial.
Proposta de Atendimento	Proposta de Atendimento Presencial: A SME propõe que o Plano indique a frequência de 50% das crianças em um atendimento diário de 03 horas. Devido aos espaços e necessidade de distanciamento trabalharemos com 25% das crianças pela manhã e 25% das crianças no período da tarde. As crianças se revezam semanalmente na escola. Cada Agrupamento se compõe de 28 crianças que ficaram assim organizadas em cada agrupamento: 1ª semana 14 crianças 2º semana 14 crianças Agrupamento 2A- 07 crianças pela manhã e 07 crianças à tarde. Agrupamento 2B - 07 crianças pela manhã e 07 crianças à tarde. Agrupamento 2C - 07 crianças pela manhã e 07 crianças à tarde. Agrupamento 2D - 07 crianças pela manhã e 07 crianças à tarde. Agrupamento 2E - 07 crianças pela manhã e 07 crianças à tarde. A proposta é atendermos o mesmo grupo de crianças durante a semana, realizando o planejamento semanal, pois desta forma, é possível acompanhar o movimento de crianças e famílias dentro do prédio. Teríamos uma semana para avaliar se as crianças que frequentaram apresentaram algum sintoma diferente.
Distanciamento de 1,5m entre as crianças	Neste momento da vida, a criança necessita da interação física com os adultos e com outras crianças. Os momentos de alimentação, higiene, brincadeiras, sono, exigem a interação física.

Preparar um kit de brinquedos para cada criança. Higienizar todos os brinquedos após o uso. Etiquetar todas caixas de brinquedos higienizados.	Os profissionais monitoram e ajudam a criança a vestir-se, calçar os sapatos. É um contato muito próximo. Os profissionais trocam fraldas. As crianças terão que brincar individualmente, cada uma com seu material. O profissional permanecerá próximo à criança e terá que impedir que ela interaja com outra, respeitando o distanciamento necessário. Os profissionais dos agrupamento serão responsáveis por higienizar os brinquedos
Uso de máscaras Colocar em prática regras de etiqueta respiratória a partir do protocolo	Não é aconselhável o uso de máscara até 2 02 anos. As crianças tossem, espirram, apresentam coriza durante o ano. assim o aprendizado das regras de etiqueta é gradual. Entre crianças é comum narizes escorrendo, mesmo não associadas à Covid-19. Caso não haja contexto infeccioso, como por exemplo em crianças com rinite, os profissionais poderão fazer a higiene nasal, usando luvas e lavando as mãos com água e sabão ou álcool em gel antes e após. Estas práticas devem ser observadas pelos adultos que devem seguir as regras de etiqueta respiratória e protocolos adequados.
Arejar bem os ambientes	As salas deverão manter-se sempre bem ventiladas e higienizadas após o uso das crianças/adultos. Deverão ser usados os produtos indicados no protocolo para assepsia e higiene. Manter portas e janelas abertas

Alternar atividades internas e externas Realizar a limpeza das áreas externas antes e após o uso Definir horário para o uso destes espaços	Planejar o uso das áreas externas Elaborar grade de horário seguindo os protocolos de higienização e distanciamento Realizar atividades nas áreas externas sempre que possível
Disponibilizar uma sala e um profissional para permanecer com as crianças que apresentarem febre ou outro sintoma	Um profissional ficará responsável por esta sala próxima a entrada do Cei Perseu.
Refeitório e alimentação	As crianças dependem dos profissionais para se alimentarem. Devem estar com o distanciamento indicado pelo protocolo Fazer as marcações no refeitório para o distanciamento entre as crianças. Devido ao distanciamento, nossas crianças utilizarão o refeitório em forma de revezamento , para respeitar o distanciamento e atender as 33 crianças por período. Será feita higienização e limpeza no refeitório no intervalo das refeições.
Lavar as mãos sempre	Os profissionais terão que lavar as mãos das crianças a todo momento. Ou utilizarem o álcool gel. Os profissionais e todos que entrarem no CEI terão que seguir os protocolos de higiene das mãos.
Cada uma deverá ter seu próprio copo e utensílios para se alimentarem	Os utensílios das crianças são de uso coletivo e a esterilização será realizada pelas cozinheiras. Uso de copos descartáveis para uso nos diferentes espaços do CEI.
Não utilizar objetos compartilhados que não possam ser higienizados antes e após o uso	Cada criança precisa de um kit de materiais e brinquedos.

<table>
<tr><td></td><td>O profissional não poderá se distanciar da criança e a todo o momento terá que impedir que o brinquedo seja compartilhado.</td></tr>
<tr><td>Organização do atendimento</td><td>Exemplo de planilha para atendimento no Cei Dr. Perseu Leite de Barros
Matriculados: 3 salas com 28
2 salas com 24
Total: 132 matrículas (cinco agrupamentos)

<table>
<tr><td>grupo A
Primeira Semana
50%
14 por dia/por turma</td><td>grupo B
Segunda Semana
50%
14 por dia/por turma</td></tr>
<tr><td>Manhã
25%
07 por dia/por turma</td><td>Manhã
25%
07 por dia/por turma</td></tr>
<tr><td>Tarde
25%
07 por dia/por turma</td><td>Tarde
25%
07 por dia/por turma</td></tr>
</table>
1ª semana 66 crianças serão atendidas
2ª semana 66 crianças serão atendidas</td></tr>
<tr><td>Uso individual de lençóis e toalhas</td><td>Os Equipamentos serão disponibilizados pela unidade. Um profissional da limpeza terá que trabalhar na lavanderia. Vamos precisar de mais 1 profissional de limpeza</td></tr>
<tr><td>Aferição de temperatura</td><td>Será aferida a temperatura de todos que acessarem a unidade.É possível realizar contando com o trabalho dos profissionais do CEI</td></tr>
<tr><td>Uso de EPI’s pelos profissionais</td><td>Garantir máscaras, face shields ou óculos, aventais, luvas para os profissionais.

Como explicado nos outros itens, os profissionais ficam muito próximos às crianças. Não é possível o distanciamento entre profissional e criança.</td></tr>
</table>

	Não sabemos como será a reação dos bebês e crianças pequenas ao se aproximarem de profissionais com EPIs. Muitos se assustam, dificultando o acolhimento e permanência no CEI.
Comunicação	A comunicação e orientação visual é importante para o recebimento das famílias e funcionários e o contato e parceria com famílias é fundamental e necessário. Os profissionais precisam retornar uma semana antes do atendimento das crianças. É necessário tempo para reuniões com famílias. A demarcação de espaços, usos de máscaras e EPI's uso de material individual higienizado é de responsabilidade de cada profissional. Cada família deve estar esclarecida sobre a questão da higienização do material de cada criança. Compartilhar com as famílias os protocolos da vigilância é de extrema importância. É um grande desafio, já que nossas famílias vêm de regiões diferentes de Campinas e não conseguimos acessá-las de modo homogêneo. Vamos precisar do apoio intersetorial, qual seja estabelecer vínculos mais próximos com a saúde e assistência. Elaborar cartilhas e folders explicando os procedimentos necessários neste período de pandemia para funcionários e famílias. Realizar reuniões virtuais com famílias Colar cartazes em todos os espaços do CEI.
Organização do momento de entrada/saída	As famílias e crianças terão acesso à unidade pela Rua Sacramento. Neste momento contamos com a presença de um profissional da unidade, zelador, para aferir temperatura, indicar uso de álcool gel e organizar a entrada. As famílias entraram com um espaçamento de 15 minutos entre cada grupo. (07h, 07h15, 07h30, 07h45). A saída será da mesma forma, sendo que a última turma sairá às 11h45. No período da tarde será o mesmo processo. Com entrada às 13h e mantendo os 15 minutos entre a entrada de um agrupamento e outro.

	A saída será da mesma forma.